

Eles têm muita história para

CONTAR!

Conheça os relatos de uma turminha que vive muitas aventuras ao viajar pelo mundo

Caroline Ropero
carolineropero@dgabc.com.br

Imagine conhecer várias partes da Terra, diferentes línguas, costumes e culturas. Este tipo de aventura faz parte da rotina de Isabelle Nalu, 6 anos, a Belinha do programa *Nalu Pelo Mundo*, do Multishow.

Filha do surfista profissional Everaldo Pato e da mãe cinegrafista Fabiana Nigol, já conheceu mais de 20 países, entre eles Chile, Peru, Portugal, Espanha, França, Inglaterra, Indonésia, Austrália e China.

O lugar que mais gostou foi

o Taiti, na Polinésia Francesa. “Tinham ondas muito grandes e corais lindos”, conta a garota, que surfou sozinha pela primeira vez aos 5 anos em Santa Catarina, no Sul do Brasil. “Quando crescer, quero ser profissional.” Enquanto não tem idade para treinar, aproveita para brincar na prancha com o pai. “Não tenho medo de surfar.”

Para Belinha, a vantagem de viajar é conhecer paisagens e pessoas. “Tenho amigos em todo lugar.” Além disso, pode se aproximar de diversos animais. Já passou a mão em cabritos, golfinhos, raias e até nadou ao lado de um filhote de tubarão em Barbados, no Caribe. No entanto, não curte quando vai para regiões muito quentes ou se precisa gravar bastante. “As vezes fico cansada.”

Durante as viagens, Isabelle

experimenta comidas diferentes e nem sempre acha gostoso. “O prato mais estranho que comi foi escorpião, na China”. relata a menina que, com tantas viagens, aprendeu a falar português, inglês e espanhol.

Apesar de ter pais brasileiros, Belinha nasceu no Havaí, nos Estados Unidos. Com 20 dias de vida fez a primeira viagem para visitar os avós em Santo André. Com frequência vem para o Brasil matar saudade da família.

Por aqui, gosta de visitar o Parque Sabina e brincar com os primos, tios e avós. Também curte assistir às novelas *Gabi Estrela* e *Carrossel*, e o desenho *Pantera Cor-de-Rosa*, além de brincar no computador, jogos de tabuleiro e com bonecas. Mas seu passatempo favorito é fora de casa. “Amo ir à praia surfar.”

Dá para assistir a episódios do programa *Nalu Pelo Mundo* pelo site <http://multishow.globo.com/Nalu-Pelo-Mundo>. É a mãe da garota quem grava a maioria das imagens.

Ir à escola é importante em qualquer parte do mundo

Para Belinha, mudar de casa várias vezes ao ano é normal. No entanto, a garota precisa cumprir com obrigações comuns a toda criança, como estudar. Desde os 5 anos vai à escola e já sabe ler, escrever e fazer contas. Como tem de viajar com a família, já frequentou diversos colégios do mundo: no Chile, Indonésia, Estados Uni-

dos e Brasil. A que mais gosta é do Havaí. “Tenho vários amigos lá e a escola tem um parque bem grande”, conta a garota, que assiste à aulas em português e inglês.

Além das matérias da escola, a menina aprende bastante com as aventuras. Afinal, visitar lugares diferentes na infância pode ajudar no desenvolvi-

mento. A experiência aumenta o conhecimento, os interesses e ensina a tolerar diferenças. Não precisa ir muito longe para saber que existem vários estilos de vida, tradições e povos que se comportam de maneiras distintas do que estamos acostumados. Quem descobre isso na infância cresce sabendo que tem de respeitar o que é diferente.



Fotos: Divulgação

Quando tinha 5 anos, Moses saiu da Alemanha com os pais Martin e Julie Glauiere e os três irmãos mais novos para uma viagem pelo mundo. Usaram bicicletas – que tinham lonas para proteger os mais novinhos do sol, frio, chuva e insetos – e conheceram mais de 20 países. Veja fotos e mais informações no site www.globalmobilefamily.com/worldtour.



BELINHA curte viajar para fazer amigos



BRINCA com a avó Daile Nigol e os primos em Santo André



SURFOU sozinha pela primeira vez quando tinha 5 anos



CONHECEU várias espécies de animais em suas viagens ao redor do mundo

AS IRMÃS
Klink estudaram sobre a Antártica antes de embarcar e fizeram anotações sobre o que aprenderam na viagem.



Irmãs Klink vivem aventuras na Antártica

Já imaginou viajar para a Antártica, onde a temperatura chega a -80°C no inverno? As irmãs Tamara, 16, Laura 16, e Marina Klink, 13, não se importaram com frio e curtiram as sete vezes que foram para o continente de barco com os pais. “A cada viagem aprendemos algo novo, mesmo que seja para o mesmo lugar”, conta Marina.

Para se divertir durante a viagem, as irmãs Klink levavam jogos de tabuleiro e curtiam brincar de Twister enquanto o barco balançava, pois era difícil manter o equilíbrio.

O trajeto da Argentina até a Antártica demora um mês de barco e a família fica até três semanas no continente. “Fui pela primeira vez com 6 anos. Vimos baleias, pinguins, albatrozes e skuas (*aves típicas da região*). Não podíamos tocar nos animais porque há leis que proíbem”, diz. “É bem diferente ver fotos no livro e ao vivo.”

Em 2010, as irmãs lançaram o livro ‘Férias na Antártica’ (Ed. Grão, 72 págs., R\$ 42) em que contam as descobertas que fizeram nas viagens ao continente gelado.

Além de passar por vários países durante a viagem, fizeram amizades com turistas e conheceram seus costumes. “É raro ter crianças lá, mas já encontramos franceses da nossa idade que iam ao nosso barco e fazíamos brigadeiro”, lembra a garota que curte lugares gelados. “Agora quero ir ao Alasca (*nos Estados Unidos, conhecido pelo frio*).”

Saiba mais sobre as aventuras da família Klink no endereço www.imasklink.com.br.

Consultoria de Célia Terra, professora do curso de Psicologia da PUC-SP.

FNATV



✓ **Tintim** (à esquerda) é um jovem repórter que viaja o mundo em busca de aventuras. A cada dia enfrenta perigos e desvenda mistérios ao se empenhar nas investigações jornalísticas. Já passou por todos os continentes. Em 2011 ganhou o filme *As Aventuras de Tintim: O Segredo do Licorne*.
✓ **Dora Aventureira** (à direita) e seu amigo Botas, um macaco de botas vermelhas, também se aventuram por várias partes do planeta. A cada episódio, ajudam os telespectadores a aprender palavras em inglês.

